

005

NATIMORTALIDADE NA SUINOCULTURA MODERNA: IMPORTÂNCIA E FATORES DE RISCO. Lisiane Pires de Souza, Vladimir F. Borges, Mari L. Bernardi, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz (orient.) (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Quando há problemas relacionados à natimortos (NAT) em uma granja é importante que seja efetuado um diagnóstico correto da situação, buscando os fatores que influenciam a ocorrência de NAT para esta situação. O objetivo do trabalho foi analisar a influência de alguns fatores específicos associados à ocorrência de NAT em 4 granjas comerciais e diferenças no manejo entre estas. De 599 partos acompanhados foram registradas as variáveis: tamanho leitegada (TL), nascidos vivos, NAT e mumificados (MUM) por leitegada, ordem de parto (OP) e escore corporal visual (ECV) da matriz, além do uso de ocitocina, auxílio manual ao parto (toque) e indução de parto. As fêmeas foram divididas em categorias de OP (categoria 1-OP=1; categoria 2-OP 2 a 5 e categoria 3-OP>5) e TL (categoria 1- TL<8; categoria 2-TL entre 8 e 12 e categoria 3-TL>12). O percentual de fêmeas que apresentaram NAT variou de 40, 7 a 51, 9%. Com relação à associação entre as categorias de OP e o percentual de fêmeas que apresentaram NAT houve efeito significativo somente na granja C, na qual 33% das OP=1 apresentaram NAT, enquanto o percentual para as fêmeas OP>5 foi de 63%. Quanto ao TL, houve diferença estatística em 3 das 4 granjas analisadas ($P<0,05$). A ocorrência de 2 ou mais NAT concentrou-se em 13 a 25% das fêmeas, dependendo da granja. No entanto, estas fêmeas foram responsáveis por 53 a 71% dos NAT. Foi observada grande variação no manejo do parto entre as granjas avaliadas, sendo os percentuais de indução de parto, uso de ocitocina e toque, exemplo disso. Mesmo assim, o percentual de fêmeas com NAT não foi influenciado por estes fatores. As fêmeas alvo para NAT são: nas granjas A e B, TL>12; na C, TL>12 e OP>5; enquanto que na D não foi possível diferenciar. Com um manejo adequado de atendimento ao parto e uma maior atenção à fêmeas alvo para NAT, aumenta-se a probabilidade da obtenção de taxas de NAT aceitáveis, levando à diminuição das perdas e com isso um aumento na produtividade. (PROPESQ/UFRGS).